

Olá, pessoal, tudo bem? Meu nome é Diego Bruno, sou Education Tech Lead aqui na DIO e hoje quero falar com vocês sobre a parte ética da inteligência artificial. Então, é um cenário já que viemos a discutir há um tempo atrás, e isso sempre vai fazer parte do nosso cotidiano, desenvolvendo Inteligência Artificial.

Então, aí, todo mundo deve ter visto a reunião entre os maiores nomes da Inteligência Artificial no mundo, pedindo um afastamento das pesquisas em IA para garantir a segurança da humanidade e tudo mais. O próprio Elon Musk, Bill Gates, vários nomes, Yann LeCun e tudo mais, vieram discutir sobre esse aspecto.

Mas não é algo que vem sendo discutido desde hoje, tá, pessoal? Faz muito tempo que essas questões são levadas a sério. Então, para quem assistiu ao filme "Eu, Robô" ou leu o livro e tudo mais, Asimov propôs três leis para a robótica e para a inteligência artificial. São elas, basicamente que um robô deve obedecer aos seres humanos, um robô deve proteger a humanidade, e um robô sempre deve obedecer aos humanos, desde que não entre em conflito com seus princípios de não matar outras pessoas e tudo mais.

Então, eu não poderia pedir para um robô tirar a vida de outra pessoa. E isso faz parte da base de regras dele. Mas a gente programa isso? Não programamos isso. Então, os robôs e suas IAs são programadas para exterminar a raça humana? Também não. Vou dar um exemplo para vocês. Quando um carro autônomo, está andando na rua e uma criança entra na frente, ele vai fazer de tudo para não atropelá-la, certo?

Então, ele foi desenvolvido para evitar qualquer tipo de colisão. Porém as pessoas não aceitam falhas em sistemas robóticos. Então, quando uma pessoa atropela ou bate o carro, simplesmente é mais um caso. Mas quando um carro autônomo atropela e mata alguém, aí já é levado para o outro lado, que é o seguinte. Bom, um carro autônomo atropelou e matou uma criança. Se fosse um motorista, um humano, não teria acontecido isso. E às vezes teria acontecido sim. Vou dar um exemplo. Se alguém entrar na frente de um carro em alta velocidade, não é porque é autônomo que ele vai fazer uma decisão milagrosa. Ele vai frear e o carro autônomo também vai ter limite para a frenagem, como qualquer outro carro. Então, ele vai frear e não vai frear a tempo.

Então, todas as limitações de um carro normal têm em um carro autônomo, tá? Então, um carro a 110 km por hora, ele demora aí uns 70 metros para parar. E a mesma coisa acontece se for um humano brecando ou um sistema robótico brecando, ok?

Coisas relacionadas à decisão também. Então, o carro autônomo vai ter que tomar uma decisão entre atropelar uma criança e atropelar uma idosa. Uma criança de zero anos e uma idosa de cem anos. Então, quem deve ser protegido? Não dá para proteger os dois. Então, se o carro desviar para um lado, mata a idosa, se desviar para o outro, mata a criança.

Vai ter situações que vão ser tomadas nesse nível, certo? Da mesma forma que a gente toma uma decisão entre proteger a nossa família dentro do carro ou proteger quem está atravessando a rua. Então, são decisões tomadas em um tempo muito

pequeno e essa ética ela tem que ser desenvolvida para todos os projetos, levando em consideração tudo que pode acontecer, ok?

Então, pessoal, a ética é muito importante para quando falamos de sistemas autônomos, sistemas com inteligência artificial. Esse é um pequeno tópico que eu queria discutir com vocês, e aí gostaria também de ver a opinião de vocês sobre como um sistema deve ser tratado eticamente.

Então, pessoal, a base é a seguinte, se um sistema for programado levando a ética em consideração, ele vai agir de forma ética. Se ele não for programado de forma ética, ele não vai agir de forma ética. Então, não adianta depois falar que a robótica e a inteligência artificial querem exterminar a raça humana se até o humano que programou não estava pensando em seus semelhantes.

Então pessoal, é isso. Agradeço a participação de vocês. Em nossa próxima aula, vamos tratar outros sistemas que envolvem toda essa ética. Beleza? Um abraço e até a nossa próxima aula!